

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CARDIOPATIA REUMÁTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)

Alunas: Ana Luiza de Souza e Nayara Sayuri Nemoto Silva

Orientador: Prof. Dr. Sandro Rostelato Ferreira

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: a cardiopatia reumática é uma consequência severa e mais grave da febre reumática aguda, sendo responsável por elevada incidência de complicações cardíacas após infecção bacteriana. No Brasil, sua etiologia está presente em cerca de 70% dos casos da doença. As complicações cardíacas, especialmente as valvopatias, refletem a carência de cuidados preventivos primários por parte da sociedade. Nesse contexto, o impacto na qualidade de vida de mulheres jovens, gestantes ou que desejam engravidar torna-se significativo. **Objetivo:** demonstrar como a cardiopatia reumática afeta a qualidade de vida de mulheres gestantes e como interfere no planejamento familiar daquelas que desejam engravidar. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas plataformas Portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed (National Library of Medicine). Foram utilizados os descritores: “cardiopatia reumática”, “gestação”, “planejamento familiar” e “qualidade de vida”, combinados com o operador booleano AND. A seleção e a hierarquização dos estudos seguiram uma adaptação do fluxograma do modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Seis artigos foram incluídos na análise. **Resultados:** a cardiopatia reumática concentra-se em regiões com baixos índices sociodemográficos, tanto como fator de risco para o desenvolvimento da doença quanto pela limitação de acesso ao atendimento médico especializado. Ressalta-se a importância do cuidado multidisciplinar no acompanhamento dessas pacientes. O uso da ecocardiografia durante a gestação é considerado válido para mulheres portadoras da doença; contudo, não há consenso sobre

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

sua utilização como ferramenta de rastreio em gestantes previamente hígidas.

Conclusão: a análise dos estudos evidencia a complexidade dos diferentes fatores de risco relacionados à cardiopatia reumática e, por consequência, a necessidade de um atendimento multidisciplinar. Recomenda-se a realização de novas pesquisas voltadas ao uso da ecocardiografia como método de rastreio, especialmente no contexto nacional.